

# AS GRANDES OBRAS PÚBLICAS

## Em Infra-estruturas de Transportes

### O Novo Paradigma da Mobilidade e das Acessibilidade

## A importância de um sistema de transportes global e integrado

\\ Joaquim Polido

Organização da Câmara de Comércio e Indústria  
Luso-Francesa

\\ 06 de Outubro de 2010



# ÍNDICE

- A ADFER=ADFER*S/T*;
- Princípio básico: a integração dos sistemas;
- As Autoridades Metropolitanas de Transportes (Lisboa/Porto);
- O Regulador (Terrestre);
- Que rede ferroviária devemos/queremos ter? 7 questões básicas;
- Algumas conclusões.

## \\ A importância de um sistema de transportes global e integrado

- **A ADFER=ADFERSIT**

- ADFER - Associação Portuguesa para o desenvolvimento do Transporte ferroviário. Iniciou actividade 1988;
  - Focalização inicial no sector ferroviário (na altura só CP);
- Evolução rápida para a necessidade de haver uma visão integrada dos sistemas de transportes;
- 2010, ADFERSIT – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento dos Sistemas Integrados de Transportes.
  - Focalização nas **soluções integradas** dos sistemas de transportes.

### Princípio básico: a integração dos sistemas:

- Os sistemas devem ser pensados e desenvolvidos, numa óptica da sua **integração**, e;
- A nível sectorial, da sua **interoperabilidade**;

Este princípio aplica-se tanto para o transporte de **passageiros** como das **mercadorias**.

## \\ A importância de um sistema de transportes global e integrado

- As Autoridades Metropolitanas de Transportes (Lisboa/Porto):

- São uma boa ideia e podem ser um bom instrumento para a coordenação das soluções de mobilidade, nomeadamente, nestas duas grandes metrópoles.

No entanto:

- Têm de ter meios financeiros e técnicos adequados;
- Se não tiverem essas condições o melhor é serem já extintas.

## \\ A importância de um sistema de transportes global e integrado

- O Regulador (Terrestre)
  - O IMTT é, fundamentalmente, um regulador rodoviário;
  - Tem uma capacidade e conhecimento muito residuais do sector ferroviário;
  - Tem de ser repensado o regulador ferroviário (ainda há quadros nas empresas capazes e que podem ser colocados neste organismo).
    - Há muito trabalho a fazer no âmbito das normas técnicas e de segurança.

## \\ A importância de um sistema de transportes global e integrado

- Que rede ferroviária devemos/queremos ter?  
7 questões básicas:
  1. A demografia e o urbanismo portugueses (os 90/10);
  2. A bitola Ibérica;
  3. A relação Portugal/Espanha/Europa;
  4. A Bitola Europeia e a interoperabilidade;
  5. As novas linhas (AV): passageiros/mercadorias;
  6. A integração da rede ferroviária com outras infra-estruturas:
    1. Um exemplo aeroportuário:
  7. Que modelo de desenvolvimento para o sector: a questão da dimensão:
    1. A gestão das infra-estruturas;
    2. A gestão da operação.

## \\ A importância de um sistema de transportes global e integrado

# 1. A demografia e o urbanismo portugueses (os 90/10);

Há um desequilíbrio demográfico entre o interior e o litoral.

Mas também não há pólos indutores de transporte de carga no interior.

As cidades estão a crescer para os subúrbios .





## \\ A importância de um sistema de transportes global e integrado

### 2. A bitola Ibérica

Se não for mudada, será um **constrangimento** ao desenvolvimento do transporte ferroviário, numa **perspectiva de integração**, não só na “Ibéria”, como na **Europa**.

Ou limitamo-nos a ficar com umas linhas (não rede) apenas para uso interno.



ADFERSIT

### 3. A relação Portugal/Espanha/Europa

- Qualquer solução para a rede ferroviária portuguesa tem de ter em conta o que se passa em Espanha, se nos quisermos ligar à Europa;
- A Espanha tem vindo a desenvolver planos para a mudança da bitola. Temos de articular com eles...não temos alternativa...

### 4. A Bitola Europeia e a interoperabilidade

- Actualmente os sistemas são diferentes na maioria dos Países europeus, tanto ao nível de algumas características do material circulante, como das infra-estruturas da via, da **catenária e da sinalização**;
- Toda a Europa precisa/está a adaptar-se e Portugal **não pode/não deve** ficar de fora de uma rede ferroviária europeia;
- Temos de ter uma plano de **mudança de bitola** e ponderar a aquisição do **material circulante**. Será um plano para, pelo menos duas décadas, mas temos de ter uma base de partida o mais possível consensual.

### 5. As novas linhas (AV)- passageiros/mercadorias:

– É preciso:

- otimizar os novos traçados tendo em conta a relação: velocidade/serviço pm/custo;
- Assegurar o sua ligação aos portos e aeroportos;

Temos de aproveitar a dificuldade actual, para reformular algumas das decisões já tomadas.

## \\ A importância de um sistema de transportes global e integrado

### 6. A integração da rede ferroviária com as outras infra-estruturas: Um exemplo aeroportuário:



### 7. Que modelo de desenvolvimento para o sector: a questão da dimensão:

- A gestão das infra-estruturas;
  - Temos cerca de 2.500 kms de linhas activas. Há 20 anos tínhamos mais 1.000 Kms.
- A gestão da operação.
  - Temos cerca 20 tipos de material motor;

A questão da dimensão das empresas é crítica para o desenvolvimento e racionalização dos custos.

## \\ A importância de um sistema de transportes global e integrado

- Algumas conclusões

- É preciso assegurar:

- o planeamento integrado dos sistemas de transportes: (Gabinete de Estudos e Planeamento no MOPTC);

- A manutenção e desenvolvimento do conhecimento (do saber e do saber fazer) do sector dos transportes. (Academia de Formação);

- Dar dimensão ao sector ferroviário (público ou privado) e repensar o Regulador sectorial;

- A aprovação pelo Parlamento (obtendo consenso alargado) dos planos de desenvolvimento dos transportes (pela sua função estruturante);

- Nomear as pessoas com currículo adequado.

**\\ A importância de um sistema de transportes global e integrado**

**Seminário**

**AS GRANDES OBRAS PÚBLICAS**

**Em Infra-estruturas de Transportes**

**O Novo Paradigma da Mobilidade e das Acessibilidade**

**Obrigado pela vossa atenção!**